

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

**Plano de Ação
Bugre/MG**

Julho de 2025

Sumário

1	Introdução	2
2	Informações cadastrais do município	3
3	Diagnóstico Situacional de Saúde	4
3.1	Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico.....	4
3.2	Perfil epidemiológico.....	6
3.3	Estrutura da rede de saúde.....	7
4	Detalhamento das ações previstas	11
4.1	Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde.....	11
4.1.1	Ação 1 - Reestruturar e qualificar a assistência farmacêutica no município de Bugre/MG, assegurando acesso regular, contínuo e seguro a medicamentos essenciais e insumos nutricionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).....	11
4.1.2	Ação 2 - Contratação de exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas e de alta complexidade.....	12
4.2	Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde.....	12
4.2.1	Ação 1 - Reestruturar e ampliar as ações de vigilância em saúde para monitorar, prevenir e controlar os agravos e riscos decorrentes do desastre, garantindo proteção integral da população exposta.....	12
4.2.2	Ação 2 - Análise da Qualidade da Água nos Povoados da Zona Rural.....	13
4.3	Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde.....	14
4.3.1	Ação 1 - Reforma e Adequação da Unidade Básica de Saúde (UBS) Sede – Zona Urbana de Bugre/MG.....	14
4.3.2	Ação 2 - Reforma e Melhoria das Unidades Básicas de Saúde da Zona Rural.....	15
5	Resumo Financeiro	16
5.1	Resumo por Eixo de Ação.....	16
5.2	Resumo por Tipo de Despesa.....	16
6	Assinaturas	17

1 Introdução

Em 05 novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, uma enxurrada de rejeitos de mineração atingiu diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, causando a morte de 19 pessoas, além de danos e impactos socioambientais e socioeconômicos em 49 municípios.

No dia 25/10/2024, foi celebrado o “ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO”, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

O Acordo de Repactuação, como ficou convencionado o novo acordo judicial, estabeleceu uma compensação ao poder público pelos danos e impactos negativos à saúde das populações e comunidades atingidas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O valor estabelecido deverá financiar o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da adoção de medidas e ações adequadas para cada situação, segundo a direção de cada esfera de governo, com observância das normas constitucionais e infraconstitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Acordo de Repactuação prevê a constituição do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, para a execução das ações de recuperação em saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão no território delimitado no referido acordo.

É importante destacar que desastres tecnológicos dessa natureza não estão limitados apenas aos danos imediatos e identificáveis. Há uma sobreposição de riscos e a ocorrência de danos e impactos desconhecidos e supervenientes, que podem se prolongar no tempo, que demandam e requerem a atuação e intervenção articulada do setor saúde.

2 Informações cadastrais do município

Abaixo seguem as informações referentes ao preenchimento do plano de ação.

- **Responsável pelo documento:** Ernesto Henrique Guimarães Silva
- **Cargo do responsável:** Secretario
- **Telefone:** 33999228094
- **E-mail:** smsbugre@yahoo.com.br

3 Diagnóstico Situacional de Saúde

3.1 Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico

1 - DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA SAÚDE

1.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO, PRODUTIVO E DEMOGRÁFICO DO TERRITÓRIO;

O presente diagnóstico situacional da saúde do município de Bugre MG, tem por objetivo apresentar uma análise da situação de saúde do município de Bugre/MG, com base em dados atualizados do Censo Demográfico 2022, indicadores sociais, econômicos, ambientais e fiscais disponíveis. A análise considera, de forma articulada, os determinantes sociais da saúde, destacando aspectos demográficos, econômicos, educacionais, ambientais e de infraestrutura que impactam diretamente nas condições de vida e saúde da população.

De acordo com os dados do Censo 2022, a população total de Bugre é de 4.041 habitantes. A distribuição por sexo revela uma leve predominância masculina: são 2.045 homens e 1.996 mulheres. A densidade demográfica do município é de 24,66 hab./km².

Quanto à localização geográfica da população, 46,4% dos moradores (1.875 pessoas) vivem na zona urbana, enquanto 53,6% (2.166 pessoas) residem na zona rural, o que confirma o perfil majoritariamente rural do município. Essa configuração exige estratégias diferenciadas de acesso e cobertura dos serviços de saúde, considerando os desafios logísticos nas áreas mais afastadas.

Em 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,6 salários mínimos. A população ocupada representava 12,99% do total de habitantes, somando 525 pessoas. A baixa taxa de ocupação evidencia um desafio para a inclusão produtiva da população economicamente ativa. Dados do Censo 2010 indicam que 43,3% da população viviam com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo, evidenciando uma vulnerabilidade econômica significativa.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2021 era de R\$ 11.937,36, valor que reflete a atividade econômica local e o nível de riqueza disponível para a população. Além disso, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 2010 foi registrado em 0,627, indicando um desenvolvimento humano médio com espaço para avanços em educação, renda e longevidade.

A taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos era de 98,4% em 2010, um dado positivo que coloca o município em uma posição mediana no ranking estadual e nacional. Em relação à qualidade da educação, os dados do IDEB 2023 mostraram avanços nos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública, com nota 6,4, e nos anos finais, com nota 5. Esses resultados evidenciam o compromisso da gestão com a melhoria da educação, que por sua vez impacta positivamente nos determinantes sociais da saúde.

Em 2023, Bugre registrou receitas brutas realizadas no valor de R\$ 38.250.803,14. As transferências correntes representaram 93,99% das receitas correntes brutas, demonstrando a forte dependência do município de recursos provenientes de outras esferas de governo. As despesas brutas empenhadas somaram R\$ 36.719.586,79, indicando um controle orçamentário próximo ao limite das receitas. Essa realidade fiscal aponta para limitações na capacidade municipal de investimento próprio, especialmente em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura, reforçando a necessidade de planejamento eficiente e da busca por fontes diversificadas de recursos.

O perfil demográfico com crescimento moderado da população idosa, somado à vulnerabilidade econômica, baixo índice de ocupação e limitações fiscais, contribui para a prevalência de doenças

crônicas, como as cardiovasculares e respiratórias, principais causas de mortalidade no município.

O município de Bugre apresenta desafios significativos em relação às condições ambientais que impactam diretamente na qualidade de vida e saúde da população. Segundo dados do Censo 2010, apenas 9,4% dos domicílios contavam com esgotamento sanitário adequado. Dados mais recentes mostram que 57,51% dos domicílios estão conectados à rede de esgoto, o que representa um avanço, embora ainda deixe uma parcela considerável da população sem acesso a esse serviço essencial.

No que se refere ao abastecimento de água, 47,43% dos domicílios são atendidos pela rede geral, o que indica que mais da metade dos lares depende de fontes alternativas de abastecimento. A coleta de resíduos sólidos urbanos atinge 83,24% dos domicílios, um índice relativamente alto para municípios de pequeno porte. Quase a totalidade dos domicílios possui banheiro de uso exclusivo (99,72%), demonstrando boas condições sanitárias internas.

No contexto urbano, 75% dos domicílios estão localizados em vias públicas arborizadas, o que contribui para o conforto ambiental e a qualidade do ar. Entretanto, apenas 12% dos domicílios urbanos situam-se em vias com urbanização adequada (bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio).

Comparando com os municípios do estado, Bugre ocupa as posições:

804º de 853 em esgotamento sanitário adequado;

279º de 853 em arborização de vias públicas; 556º

de 853 em urbanização de vias públicas.

No ranking nacional, as posições são:

4.413º de 5.570 em esgotamento; 2.766º

em arborização;

2.580º em urbanização.

A área urbanizada do município é de apenas 0,92 km² (dados de 2019), o que confirma seu perfil predominantemente rural. O bioma predominante é a Mata Atlântica (2024). Esses dados demonstram a necessidade de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à rede de esgoto, à universalização da água potável e à melhoria da urbanização, com vistas à promoção da saúde ambiental e à redução de iniquidades sociais.

Dados recentes apontam que 7,3% da população de Bugre apresenta algum tipo de deficiência, abrangendo limitações físicas, sensoriais ou intelectuais. Além disso, 1,2% dos moradores foram diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma condição que exige atenção multidisciplinar e políticas públicas inclusivas.

Esses indicadores reforçam a importância de ampliar a acessibilidade física e comunicacional nos espaços e serviços públicos, promover a inclusão escolar e laboral e garantir atendimento integral e humanizado nos serviços de saúde, com foco em equidade e direitos.

O desastre socioambiental causado pelo rompimento da barragem da Samarco, em 2015, que envolveu também as mineradoras Vale e BHP Billiton, gerou impactos significativos no município de Bugre, especialmente no distrito de São Lourenço. A tragédia não apenas afetou o meio ambiente e os modos

de vida tradicionais, mas também trouxe novas e intensas demandas para os serviços públicos, em especial os da saúde.

Desde então, os profissionais de saúde do município vêm enfrentando aumento considerável da carga de trabalho, dada a complexificação dos agravos relacionados à saúde mental e às condições socioeconômicas precárias impostas pelo desastre. Um dos problemas mais relevantes tem sido o uso excessivo de álcool e o abuso de outras drogas, que se tornaram questões de saúde pública em São Lourenço. A complexidade do fenômeno envolve fatores como o desemprego, o sofrimento psíquico, a desestruturação familiar e comunitária. O consumo e a dependência química elevam o risco de problemas físicos, sociais, familiares, legais, laborais e de violência, exigindo a articulação de políticas públicas e a ampliação da rede de atenção psicossocial. Além disso, o município passou a registrar aumento na demanda por atendimentos de média e alta complexidade, o que pressiona ainda mais o já limitado sistema de saúde local. Dessa forma, é fundamental o fortalecimento das estratégias de cuidado em saúde mental, da atenção primária e da atuação intersetorial, a fim de enfrentar os efeitos contínuos do crime socioambiental e promover a reparação dos danos coletivos sofridos pela população de Bugre.

O município de Bugre, no que se refere à Atenção Primária em Saúde, enfrenta desafios significativos no campo da saúde mental, agravados pelos impactos socioambientais e pelo aumento da vulnerabilidade social. Atualmente, há uma fila de espera com 203 pessoas aguardando atendimento em terapias psicossociais, reflexo direto da alta demanda e da limitação de recursos humanos na rede pública. O quadro de profissionais conta com dois psicólogos com carga horária de 20 horas semanais cada, responsáveis pelos atendimentos de adultos e adolescentes, além de dois psicólogos, também de 20 horas semanais, voltados ao público infantil. Dentre esses, um atua exclusivamente com crianças com deficiência ou diagnóstico grave de saúde mental, o que limita ainda mais a capacidade de absorção da demanda geral.

Essa realidade aponta para a necessidade urgente de ampliar a equipe multiprofissional da atenção básica e especializada, com foco em saúde mental, além de fortalecer ações preventivas e estratégias comunitárias de cuidado psicossocial. O acesso restrito ao acompanhamento psicológico compromete o enfrentamento de situações de sofrimento psíquico, especialmente em contextos de pobreza, violências e desastres, e deve ser prioridade nas políticas públicas de saúde do município.

A análise integrada dos dados evidencia que os determinantes sociais, como escolaridade, renda, desenvolvimento humano, infraestrutura urbana, inclusão e capacidade fiscal, influenciam diretamente na condição de saúde da população de Bugre. Enquanto o número limitado de estabelecimentos de saúde e os baixos índices de saneamento básico e urbanização indicam a necessidade de investimentos estruturais. O fortalecimento das políticas públicas intersetoriais é essencial para enfrentar as iniquidades sociais e garantir o direito à saúde para todos os cidadãos do município.

3.2 Perfil epidemiológico

1.2 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TERRITÓRIO;

O município de Bugre, localizado no estado de Minas Gerais, possui uma população estimada em 3.999 habitantes (IBGE). O cenário epidemiológico local é caracterizado por importantes avanços na cobertura vacinal, indicadores positivos no controle de doenças transmissíveis e vigilância ambiental, ao mesmo tempo em que apresenta desafios persistentes nas áreas de saúde da mulher e nutrição da população.

A taxa de mortalidade infantil manteve-se baixa no período entre 2017 e 2025, com apenas um óbito

registrado em 2019, representando uma taxa de 1 por mil nascidos vivos. Os óbitos se concentraram no período pós-neonatal e na fase neonatal precoce, sem registros de mortalidade neonatal tardia. Já

a mortalidade geral variou entre 4,42 e 7,49 por mil habitantes entre 2015 e 2019.

As principais causas de óbitos segundo os capítulos da CID-10 estão associadas a doenças crônicas, com destaque para as do aparelho circulatório, que apresentaram queda de 1,94 (2015) para 0,74 (2019), e respiratórias, que oscilaram com um aumento em 2019. As neoplasias mantiveram-se es- táveis nos últimos anos, com pico anterior em 2016. As causas externas e os transtornos mentais também foram observados, com registros pontuais.

A vigilância em saúde tem demonstrado bons resultados: 66,6% das notificações foram encerradas dentro do prazo de 60 dias em 2019. A notificação de agravos relacionados ao trabalho apresenta alternância de registros, mas com preenchimento satisfatório do campo “ocupação” em anos como 2017 e 2019.

A cobertura vacinal em crianças menores de um ano é um dos destaques do município, que alcançou, em 2024, o Selo Ouro de imunização por atingir todas as metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações (SVS/MS).

Na área da saúde da mulher, o município apresentou taxas de gravidez na adolescência entre 12% e 15% (2017–2019), o que exige atenção contínua. A proporção de partos normais apresentou queda significativa, saindo de 63,41% em 2017 para 47,37% em 2019, abaixo da média nacional de 70%. Não houve registro de óbitos maternos no período analisado.

No que se refere à vigilância ambiental, não foram registrados óbitos por dengue ou leishmaniose visceral entre 2017 e 2019. A vacinação antirrábica canina superou o parâmetro mínimo, com cobertura de 102% nos anos avaliados. A qualidade da água também demonstrou melhorias expressivas, passando de 17,71 análises em 2017 para 75 em 2019.

O controle das doenças transmissíveis é eficiente, com ausência de casos de tuberculose bacilífera entre 2016 e 2019, cura de 100% dos casos de hanseníase nos anos de registro, e nenhum caso de AIDS em menores de 5 anos. Apenas um caso de sífilis congênita foi registrado em 2016.

O estado nutricional da população revela uma condição de transição nutricional. Entre crianças menores de 5 anos, houve variação nos percentuais de baixo peso (1,84% a 5%) e crescimento do excesso de peso. Em crianças menores de 10 anos, o excesso de peso passou de 14,77% (2012) para 22,73% (2016). Entre gestantes, observou-se queda significativa nos casos de baixo peso (de 33,33% para 4,55%), mas crescimento do excesso de peso, que chegou a 52,27% em 2016.

A cobertura de acompanhamento nutricional atingiu níveis expressivos em determinados anos, como 123,94% para crianças menores de 5 anos (2014) e 76,18% entre idosos (2013), demonstrando o potencial da rede de atenção básica.

O município de Bugre apresenta um perfil epidemiológico predominantemente crônico-degenerativo, com indicadores positivos em imunização, controle de doenças transmissíveis e vigilância ambiental. Entretanto, persistem desafios em relação à saúde da mulher e ao estado nutricional da população, exigindo políticas públicas integradas e investimentos contínuos em vigilância, prevenção e promoção da saúde. O fortalecimento da vigilância em saúde, a qualificação da informação e a ampliação das ações de atenção primária são fundamentais para garantir a proteção integral da população.

3.3 Estrutura da rede de saúde

1.3 - ESTRUTURA DA REDE E SERVIÇOS DE SAÚDE INSTALADOS E EXISTENTES NO TER- RITÓRIO

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BUGRE - UBS

Quanto à estrutura da rede de saúde, o município de Bugre conta com uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na praça central da cidade, além de cinco unidades localizadas na zona rural, que funcionam como pontos de apoio, situadas nas localidades de São José, São Lourenço, Livramento, Rio Branco e Boachá. A sede da Secretaria Municipal de Saúde está situada junto à UBS, na Praça Antônio Marques, nº 120, e conta com um secretário de saúde e um profissional administrativo.

A UBS do município está organizada para acolher e organizar o cuidado na rede de saúde, oferecendo consultas de rotina, atendimentos de urgência e emergência, vacinação, ações de promoção da saúde, acompanhamento de doenças crônicas (como hipertensão e diabetes), controle do tabagismo, prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis e infectocontagiosas, atendimentos da equipe multiprofissional, atendimentos de reabilitação, saúde bucal, acompanhamento a gestantes e puérperas, consultas e atendimentos na atenção psicossocial, além dos serviços da equipe de Saúde da Família (ESF) e da Vigilância em Saúde.

Os atendimentos da UBS de Bugre ocorrem de segunda a domingo, sendo, durante a semana, das 7h às 20h. Nos finais de semana, há plantão para atendimentos de urgência e emergência. Durante todo o período de funcionamento, há um médico clínico disponível para atender as demandas da unidade.

A sala de vacina funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 20h, garantindo acesso principalmente para os usuários que trabalham. O município de Bugre recebeu o selo ouro pelo segundo ano consecutivo, demonstrando o empenho da equipe.

Em relação aos atendimentos especializados, a UBS conta com: 1 médico pediatra (uma vez por semana); 1 médico ginecologista (atende demandas ginecológicas e gestantes); 1 médico psiquiatra (uma vez por mês); 1 médico radiologista (ultrassonografias, uma vez por semana). A equipe multiprofissional é composta por: 3 fisioterapeutas; 1 nutricionista; 4 psicólogos; 1 terapeuta ocupacional; 1 fonoaudióloga; 1 assistente social; 2 farmacêuticos.

Todos os profissionais atuam com carga horária de 20 horas semanais. Desde 2023, o município também oferece Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), às sextas-feiras, com acupuntura e auriculoterapia.

O serviço de regulação conta com um profissional, que atende todas as demandas do município, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. Há também 4 recepcionistas (duas por turno), responsáveis por direcionar os usuários, realizar marcações e agendamentos.

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO TERRITÓRIO

As equipes de atenção básica são compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS), entre outros profissionais. O município conta com duas equipes ESF que atendem a zona urbana e a zona rural:

ESF Pioneira (Zona Rural): 1 médico clínico, 1 médico pediatra, 1 enfermeira, 1 dentista, 7 técnicos de enfermagem, 1 técnico de saúde bucal, 7 profissionais de limpeza e 8 ACS. Cada povoado conta com equipe fixa de técnicos de enfermagem, limpeza e ACS. Os atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos ocorrem uma vez por semana em cada localidade: São José, São Lourenço, Livramento, Rio Branco e Boachá.

ESF Laranja (Zona Urbana): 1 médico clínico, 1 enfermeira, 1 técnica de enfermagem e 5 ACS. Os atendimentos ocorrem diariamente na UBS.

Destacam-se as ações da ESF em relação aos indicadores do extinto programa Previne Brasil, que avalia a qualidade da atenção primária e o impacto das ações nas comunidades. Desde 2018, Bugre tem alcançado sistematicamente notas elevadas. Em 2018, a nota era 2,7; no segundo quadrimestre de 2024, chegou a 9,3, demonstrando o comprometimento da gestão e da equipe com o acompanhamento da saúde dos usuários.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

A promoção da saúde é um dos pilares da atenção primária e visa fortalecer a autonomia da população por meio de ações educativas e preventivas. As principais ações realizadas são: Grupo de Combate ao Tabagismo: Apoio à cessação do uso de produtos derivados do tabaco; Grupos Educativos e Atividades: Temas como alimentação saudável, hipertensão, diabetes, saúde da mulher, saúde mental e incentivo à prática de atividade física; Programa Saúde na Escola (PSE): Ações regulares nas escolas com palestras sobre saúde sexual, prevenção de IST/HIV, uso de drogas, prevenção da violência, saúde auditiva, saúde ocular, avaliações clínicas, promoção da alimentação saudável e hábitos de higiene; Promoção da Equidade em Saúde: Enfrentamento das desigualdades sociais, étnico-raciais, de gênero e territoriais. Inclui formação da equipe sobre racismo institucional, LGBTfobia e capacitismo; Campanhas contínuas incluem prevenção ao câncer de mama e colo do útero (com coleta de exames e rodas de conversa), e ações educativas sobre saúde bucal, dengue, hanseníase, tuberculose, entre outras doenças negligenciadas. Nos indicadores de promoção da saúde, Bugre tem se destacado, alcançando sistematicamente 100% de desempenho.

SAÚDE BUCAL

Ações de promoção e prevenção de doenças bucais, atenção a grupos prioritários, diagnóstico, encaminhamentos e procedimentos de clínica geral. O município também oferece atendimentos especializados em endodontia, dentística e prótese.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Composta por dois coordenadores (um da vigilância sanitária) e quatro agentes de combate às endemias (ACE). Desenvolve ações integradas de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador. Atua no controle de surtos, fiscalização, monitoramento ambiental e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.

ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

As demandas especializadas são reguladas via SUS. O município é atendido, em sua maioria, pelo consórcio CONSAÚDE, o que ajudou a reduzir a demanda reprimida. Em 2024, foi firmado termo de fomento com o Hospital Nossa Senhora (Caratinga) para atendimentos eletivos represados há quase 5 anos. Esses atendimentos são custeados com recursos próprios, via consórcio e termo de fomento.

SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Usuários passam por triagem na UBS e, conforme avaliação médica, são encaminhados a Ipatinga (município de referência). Bugre conta com duas ambulâncias para o transporte de pacientes e equipes.

HOSPITAL GERAL

Os casos de maior complexidade são encaminhados via central de regulação para Ipatinga, conforme os fluxos estabelecidos pelo SUS.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Realizada pela Farmácia de Minas, que fornece os medicamentos da farmácia básica. Funciona das 07h às 17h, com dois farmacêuticos e um atendente. Está organizada nos componentes Básico, Estratégico e Especializado da Assistência Farmacêutica.

4 Detalhamento das ações previstas

4.1 Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde

4.1.1 Ação 1 - Reestruturar e qualificar a assistência farmacêutica no município de Bugre/MG, assegurando acesso regular, contínuo e seguro a medicamentos essenciais e insumos nutricionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Identificação do problema: A proposta se justifica diante das fragilidades observadas no abastecimento municipal, que têm comprometido a adesão terapêutica, agravado condições de saúde crônicas e aumentado a demanda por atendimentos de urgência e hospitalização.

Descrição: 1 - Ampliação da cobertura e regularização da oferta de medicamentos que compõem a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME - losartana, metformina, amoxicilina, fluoxetina, ibuprofeno, dipirona, sulfato ferroso, entre outros).

2 - Aquisição de medicamentos de alto custo para usuários em situação de vulnerabilidade social, com base em critérios clínicos e avaliação técnica de profissional de serviço social. (Alto custo: insulinas análogas, antipsicóticos atípicos, anticonvulsivantes especiais, imunossupressores, biológicos (casos especiais).

3 - Fornecimento sistemático de dietas enterais, fórmulas infantis especiais e suplementos alimentares, conforme protocolos médicos e laudos nutricionais. (Dietas e fórmulas: enterais industrializadas (Ensureo™, Nutreno™), fórmulas infantis (Neocateo™, Pregomino™, Aptamilo™), suplementos alimentares.)

Objetivo: Garantir o acesso contínuo, qualificado e equitativo aos medicamentos essenciais, medicações de alto custo, dietas enterais, fórmulas infantis e suplementação alimentar no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A ação visa ampliar a oferta e assegurar o abastecimento regular desses insumos, contribuindo para a adesão ao tratamento, redução de agravos à saúde e melhoria da qualidade de vida da população, especialmente dos usuários em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Itens previstos: Não se Aplica.

Memória de cálculo: Tabela de valores do SIGAF e Tabela CMED/ANVISA.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 500.000,00

Data de início: 07/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Percentual de medicamentos da REMUME, medicações de alto custo, dieta enteral, suplementação alimentar, formula infantil disponibilizados regularmente na assistência farmacêutica do município.

Meta: Ampliar a oferta de medicações de alto custo, dieta enteral, suplementação alimentar, formula infantil disponibilizados regularmente na assistência farmacêutica do município.

Observações:

4.1.2 Ação 2 - Contratação de exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas e de alta complexidade.

Identificação do problema: Dificuldade de acesso da população a exames especializados, consultas com médicos especialistas e cirurgias eletivas e cirurgias de alta complexidade, devido à limitação de oferta na rede SUS e à ausência de prestadores credenciados na microrregião. A insuficiência na oferta de procedimentos especializados impacta diretamente na resolubilidade da atenção primária, sobrecarregando os atendimentos e agravando quadros clínicos.

Descrição: A ação propõe a contratação de serviços complementares da rede privada, consórcios públicos ou prestadores conveniados para atender à demanda reprimida por procedimentos especializados. Serão priorizados os exames de apoio diagnóstico, consultas com especialistas e cirurgias eletivas e de alta complexidade que apresentem maior fila de espera, impacto clínico significativo ou risco de agravamento do estado de saúde do usuário.

Objetivo: Ampliar o acesso da população de Bugre/MG aos serviços de saúde especializados, garantindo a continuidade do cuidado e promovendo a equidade no acesso por meio da contratação de prestadores para realização de exames, consultas com especialistas e cirurgias eletivas e de alta complexidade. A ação busca reduzir o tempo de espera e o acúmulo de demanda reprimida, fortalecendo a rede assistencial do município.

Itens previstos: Contratação de exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas e de alta complexidade,

Memória de cálculo: Contratação com estimativas de quantidade e custo com base em valores médios praticados no SUS (SIGTAP/2025) , consorciós municipais, credenciamento vigente no município e serviço de terceiros.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 494.004,40

Data de início: 07/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de procedimentos especializados realizados mensalmente por usuários do SUS no município.

Meta: Ampliar a oferta de exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas e de alta complexidade. , reduzindo o tempo de espera e fila de atendimento.

Observações:

4.2 Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde

4.2.1 Ação 1 - Reestruturar e ampliar as ações de vigilância em saúde para monitorar, prevenir e controlar os agravos e riscos decorrentes do desastre, garantindo proteção integral da população exposta.

Identificação do problema: Fragilidade na estrutura e equipamentos para cobertura das ações de vigilância em saúde, dificultando o monitoramento de doenças, agravos e fatores de risco relacionados

ao desastre socioambiental

Descrição: A ação visa à reestruturação dos processos e equipes de vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador), com aquisição de insumos, equipamentos e sistemas de informação, além de capacitação contínua das equipes.

Objetivo: Fortalecer a capacidade local de vigilância para identificar, monitorar e responder de forma eficaz aos riscos e agravos à saúde.

Itens previstos: Fumacê, equipamentos e insumos de detetização, EPI, motofog.

Memória de cálculo: custos com equipamentos, pessoal, capacitação e insumos.

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 241.000,00

Data de início: 07/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Percentual de cobertura das ações de vigilância em saúde, número de visitas, registros e investigações realizadas mensalmente.

Meta: Ampliar a cobertura das ações de vigilância em saúde, com atuação sistemática dos territórios vulneráveis mapeados e considerados de risco.

Observações:

4.2.2 Ação 2 - Análise da Qualidade da Água nos Povoados da Zona Rural

Identificação do problema: O município de Bugre/MG apresenta vários povoados na zona rural com abastecimento de água proveniente de nascentes, cisternas e pequenos sistemas independentes, sem tratamento adequado e monitoramento regular da qualidade da água. Ademais, é importante destacar que o município de Bugre foi diretamente impactado pelo desastre do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em Mariana/MG em 2015. O rompimento afetou o Rio Doce, principal corpo hídrico da região, aumentando significativamente o risco de contaminação da água por metais pesados e outros poluentes. Tal exposição prolongada representa um risco à saúde pública, reforçando a necessidade de vigilância constante da qualidade da água.

Descrição: Realizar coleta e análise laboratorial da qualidade da água para consumo humano em todas as localidades da zona rural do município de Bugre. As análises serão voltadas para os parâmetros microbiológicos (coliformes totais e Escherichia coli) e físico-químicos (cor, turbidez, pH e cloro residual). Com base nos resultados obtidos, serão elaborados relatórios técnicos e implementadas medidas corretivas em conjunto com a vigilância sanitária e os agentes comunitários de saúde.

Objetivo: Garantir a segurança da água para consumo humano nas comunidades rurais do município de Bugre, reduzindo riscos sanitários e prevenindo doenças de veiculação hídrica.

Itens previstos: Materiais para coleta de água (frascos esterilizados, caixas térmicas, gelo reciclável); Transporte para deslocamento das equipes de campo; Análises laboratoriais em laboratório referenciado; Emissão de relatórios e pareceres técnicos; Ações educativas junto à população.

Memória de cálculo: Número estimado de povoados a serem visitados; Número médio de pontos de

coleta por povoado; Total de coletas; Custo médio por análise (microbiológica e físico-química); Custo total com análises;; Custo com transporte e logística

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 100.000,00

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Percentual de amostras de água dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde (Portaria GM/MS nº 888/2021).

Meta: Monitorar a eficácia da ação na garantia de água potável para consumo humano, bem como subsidiar decisões quanto à necessidade de intervenções corretivas e continuidade das ações de vigilância da qualidade da água.

Observações:

4.3 Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde

4.3.1 Ação 1 - Reforma e Adequação da Unidade Básica de Saúde (UBS) Sede – Zona Urbana de Bugre/MG

Identificação do problema: A Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na sede do município apresenta estruturas físicas deterioradas e inadequadas, com comprometimento de diversos ambientes utilizados no atendimento à população, como consultórios, salas de vacina, farmácia e banheiros. Foram identificadas infiltrações, rachaduras, problemas elétricos e hidráulicos, além da ausência de adequações de acessibilidade,

Descrição: A proposta prevê a reforma estrutural completa da UBS da sede municipal, com intervenções que contemplem; adequação dos ambientes físicos às normas sanitárias e de vigilância e a melhoria da acessibilidade para pessoas com deficiência;

Objetivo: Qualificar a estrutura física da UBS urbana de Bugre, promovendo ambientes seguros, acessíveis e adequados ao funcionamento da equipe multiprofissional, fortalecendo o papel estratégico da unidade como porta de entrada do SUS e ponto de atenção resolutiva no território..

Itens previstos: Reforma estrutural (piso, telhado, pintura, janelas e portas); Readequação de consultórios e salas técnicas; Adequações de acessibilidade (rampa, banheiro PCD, sinalização).

Memória de cálculo: Estimando os custos por unidade com base em m², materiais, mão de obra e valores de referência das tabelas SINAPI e SETOP.

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 320.000,00

Data de início: 06/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de unidades reformadas e em conformidade com padrões sanitários e de acessibilidade estabelecidos.

Meta: Concluir 100% da reforma da UBS urbana até junho de 2027, garantindo adequação plena aos

padrões de qualidade, segurança e acolhimento da Atenção Primária.

Observações:

4.3.2 Ação 2 - Reforma e Melhoria das Unidades Básicas de Saúde da Zona Rural

Identificação do problema: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas nas comunidades rurais de Bugre apresentam estrutura física precária, com ambientes inadequados para acolhimento, atendimento clínico e realização de procedimentos básicos. A ausência de manutenção regular e a exposição às intempéries agravam as condições dos prédios, impactando diretamente na qualidade da atenção prestada às populações rurais.

Descrição: A ação propõe a reforma das UBS rurais, com obras de readequação dos ambientes, melhorias estruturais, sanitárias, elétricas e hidráulicas, além de adequações de acessibilidade, segurança e conforto. As reformas visam garantir ambientes salubres, funcionais e acolhedores, conforme os padrões da vigilância sanitária e do SUS.

Objetivo: Assegurar estrutura adequada para o funcionamento das UBS na zona rural, promovendo qualidade no atendimento, dignidade aos usuários e melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde.

Itens previstos: Reforma de telhado, forros e cobertura; Substituição de pisos e revestimentos; Adequações sanitárias, hidráulicas e elétricas; Instalação de divisórias e reestruturação de ambientes internos; Reforma e pintura externa e interna e Itens de acessibilidade conforme normas técnicas.

Memória de cálculo: Estimando os custos por unidade com base em m², materiais, mão de obra e valores de referência das tabelas SINAPI e SETOP.

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 550.000,00

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de unidades reformadas e em conformidade com padrões sanitários e de acessibilidade estabelecidos.

Meta: Reformar 100% das unidades de saude dos 5 povoados do município

Observações:

5 Resumo Financeiro

Nesta seção detalha-se os aspectos orçamentários no Plano de Ação, apresentando o total previsto para cada eixo e por tipo de despesa.

Valor total do Plano: R\$ 2.205.004,40

5.1 Resumo por Eixo de Ação

Tabela 1: Resumo Financeiro das Ações por Eixo

Eixo	Orçamento Total	Percentual
Eixo 1	R\$ 994.004,40	45,08%
Eixo 2	R\$ 341.000,00	15,46%
Eixo 3	R\$ 870.000,00	39,46%

5.2 Resumo por Tipo de Despesa

Tabela 2: Resumo Financeiro das Ações por Tipo de Despesa

Tipo de Despesa	Orçamento Total	Percentual
Custeio	R\$ 1.094.004,40	49,61%
Investimento	R\$ 1.111.000,00	50,39%

6 Assinaturas

MANIFESTAÇÃO DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

Encaminho o presente **Plano de Ação do Município de Bugre/MG**, elaborado no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**, à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, com vistas à sua anuência, conforme previsto nas diretrizes pactuadas no Acordo Judicial de Repactuação, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

Declaro que o plano foi construído com base nas necessidades e prioridades locais identificadas, considerando os impactos à saúde decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, e em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Bugre/MG, 29 de Julho de 2025.

Assinado de forma digital por
ERNESTO HENRIQUE
GUIMARAES
SILVA:01254829652

ERNESTO HENRIQUE
GUIMARAES
SILVA:01254829652
Dados: 2025.07.29 14:20:16
-03'00'

Secretário(a) Municipal de Saúde

TERMO DE ANUÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Bugre/MG, no uso de suas atribuições legais, declara que **tomou conhecimento, analisou e manifesta anuência ao Plano de Ação apresentado pelo município**, no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**.

O Conselho reconhece que o plano foi elaborado com base nas necessidades e prioridades de saúde identificadas no território, frente aos danos e riscos à saúde gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), e se compromete a **acompanhar, fiscalizar e colaborar** com sua efetiva implementação, atuando em conformidade com os princípios da participação social, da transparência e do controle social.

Bugre/MG, 29 de Julho de 2025.

Documento assinado digitalmente



ALAN VICTOR CUPERTINO BARBOSA
Data: 29/07/2025 14:19:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente(a) do Conselho Municipal de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

21 Dezembro 1995

Plano de Ação Bugre/MG

BUGRE

Junho de 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

Sumário

1	Introdução	2
2	Informações cadastrais do município	3
3	Diagnóstico Situacional de Saúde	4
3.1	Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico	4
3.2	Perfil epidemiológico	6
3.3	Estrutura da rede de saúde	7
4	Detalhamento das ações previstas	11
4.1	Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde	11
4.1.1	Ação 1 - Fortalecer a assistência farmacêutica no município, por meio da aquisição de medicamentos essenciais.	11
4.1.2	Ação 2 - Contratação de exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas e de alta complexidade.	11
4.2	Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde	12
4.2.1	Ação 1 - Reestruturar e ampliar as ações de vigilância em saúde para monitorar, prevenir e controlar os agravos e riscos decorrentes do desastre, garantindo proteção integral da população exposta.	12
4.3	Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde	13
4.3.1	Ação 1 - Realizar reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) da sede municipal e dos cinco pontos de apoio situados na zona rural.	13
5	Resumo Financeiro	14
5.1	Resumo por Eixo de Ação	14
5.2	Resumo por Tipo de Despesa	14
6	Assinaturas	15



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

1 Introdução

Em 05 novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, uma enxurrada de rejeitos de mineração atingiu diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, causando a morte de 19 pessoas, além de danos e impactos socioambientais e socioeconômicos em 49 municípios.

No dia 25/10/2024, foi celebrado o "ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO", homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

O Acordo de Repactuação, como ficou convencionado o novo acordo judicial, estabeleceu uma compensação ao poder público pelos danos e impactos negativos à saúde das populações e comunidades atingidas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O valor estabelecido deverá financiar o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da adoção de medidas e ações adequadas para cada situação, segundo a direção de cada esfera de governo, com observância das normas constitucionais e infraconstitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Acordo de Repactuação prevê a constituição do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, para a execução das ações de recuperação em saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão no território delimitado no referido acordo.

É importante destacar que desastres tecnológicos dessa natureza não estão limitados apenas aos danos imediatos e identificáveis. Há uma sobreposição de riscos e a ocorrência de danos e impactos desconhecidos e supervenientes, que podem se prolongar no tempo, que demandam e requerem a atuação e intervenção articulada do setor saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

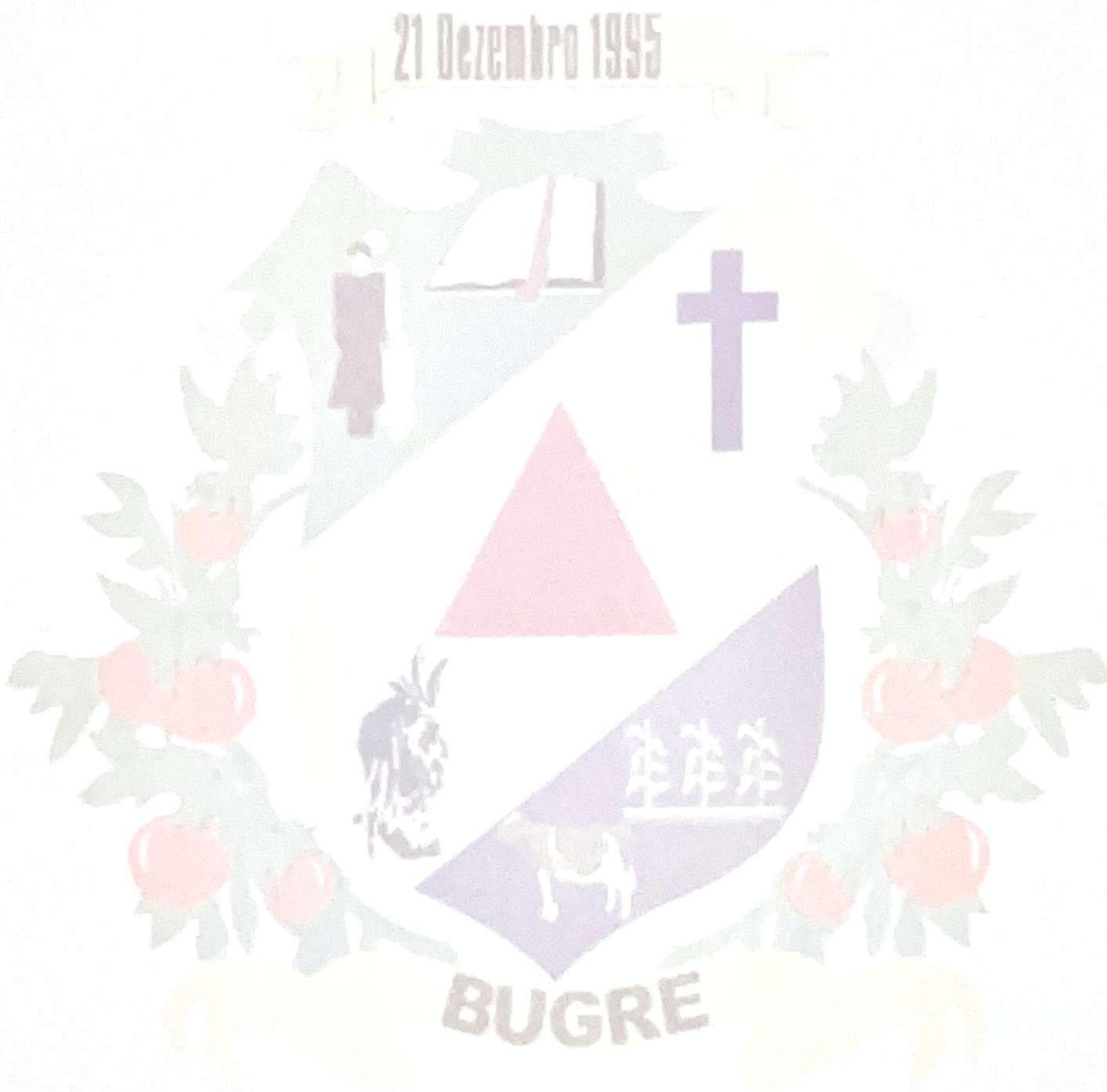
CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

2 Informações cadastrais do município

Abaixo seguem as informações referentes ao preenchimento do plano de ação.

- **Responsável pelo documento:** Ernesto Henrique Guimarães Silva
- **Cargo do responsável:** Secretario
- **Telefone:** 33999228094
- **E-mail:** smsbugre@yahoo.com.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

3 Diagnóstico Situacional de Saúde

3.1 Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico

1 - DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA SAÚDE

1.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO, PRODUTIVO E DEMOGRÁFICO DO TERRITÓRIO:

O presente diagnóstico situacional da saúde do município de Bugre MG, tem por objetivo apresentar uma análise da situação de saúde do município de Bugre/MG, com base em dados atualizados do Censo Demográfico 2022, indicadores sociais, econômicos, ambientais e fiscais disponíveis. A análise considera, de forma articulada, os determinantes sociais da saúde, destacando aspectos demográficos, econômicos, educacionais, ambientais e de infraestrutura que impactam diretamente nas condições de vida e saúde da população.

De acordo com os dados do Censo 2022, a população total de Bugre é de 4.041 habitantes. A distribuição por sexo revela uma leve predominância masculina: são 2.045 homens e 1.996 mulheres. A densidade demográfica do município é de 24,66 hab./km².

Quanto à localização geográfica da população, 46,4% dos moradores (1.875 pessoas) vivem na zona urbana, enquanto 53,6% (2.166 pessoas) residem na zona rural, o que confirma o perfil majoritariamente rural do município. Essa configuração exige estratégias diferenciadas de acesso e cobertura dos serviços de saúde, considerando os desafios logísticos nas áreas mais afastadas.

Em 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,6 salários mínimos. A população ocupada representava 12,99% do total de habitantes, somando 525 pessoas. A baixa taxa de ocupação evidencia um desafio para a inclusão produtiva da população economicamente ativa. Dados do Censo 2010 indicam que 43,3% da população viviam com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo, evidenciando uma vulnerabilidade econômica significativa.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2021 era de R\$ 11.937,36, valor que reflete a atividade econômica local e o nível de riqueza disponível para a população. Além disso, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 2010 foi registrado em 0,627, indicando um desenvolvimento humano médio com espaço para avanços em educação, renda e longevidade.

A taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos era de 98,4% em 2010, um dado positivo que coloca o município em uma posição mediana no ranking estadual e nacional. Em relação à qualidade da educação, os dados do IDEB 2023 mostraram avanços nos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública, com nota 6,4, e nos anos finais, com nota 5. Esses resultados evidenciam o compromisso da gestão com a melhoria da educação, que por sua vez impacta positivamente nos determinantes sociais da saúde.

Em 2023, Bugre registrou receitas brutas realizadas no valor de R\$ 38.250.803,14. As transferências correntes representaram 93,99% das receitas correntes brutas, demonstrando a forte dependência do município de recursos provenientes de outras esferas de governo. As despesas brutas empenhadas somaram R\$ 36.719.586,79, indicando um controle orçamentário próximo ao limite das receitas. Essa realidade fiscal aponta para limitações na capacidade municipal de investimento próprio, especialmente em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura, reforçando a necessidade de planejamento eficiente e da busca por fontes diversificadas de recursos.

O perfil demográfico com crescimento moderado da população idosa, somado à vulnerabilidade econômica, baixo índice de ocupação e limitações fiscais, contribui para a prevalência de doenças



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

crônicas, como as cardiovasculares e respiratórias, principais causas de mortalidade no município.

O município de Bugre apresenta desafios significativos em relação às condições ambientais que impactam diretamente na qualidade de vida e saúde da população. Segundo dados do Censo 2010, apenas 9,4% dos domicílios contavam com esgotamento sanitário adequado. Dados mais recentes mostram que 57,51% dos domicílios estão conectados à rede de esgoto, o que representa um avanço, embora ainda deixe uma parcela considerável da população sem acesso a esse serviço essencial.

No que se refere ao abastecimento de água, 47,43% dos domicílios são atendidos pela rede geral, o que indica que mais da metade dos lares depende de fontes alternativas de abastecimento. A coleta de resíduos sólidos urbanos atinge 83,24% dos domicílios, um índice relativamente alto para municípios de pequeno porte. Quase a totalidade dos domicílios possui banheiro de uso exclusivo (99,72%), demonstrando boas condições sanitárias internas.

No contexto urbano, 75% dos domicílios estão localizados em vias públicas arborizadas, o que contribui para o conforto ambiental e a qualidade do ar. Entretanto, apenas 12% dos domicílios urbanos situam-se em vias com urbanização adequada (bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio).

Comparando com os municípios do estado, Bugre ocupa as posições:

- 804º de 853 em esgotamento sanitário adequado;
- 279º de 853 em arborização de vias públicas;
- 556º de 853 em urbanização de vias públicas.

No ranking nacional, as posições são:

- 4.413º de 5.570 em esgotamento;
- 2.766º em arborização;
- 2.580º em urbanização.

A área urbanizada do município é de apenas 0,92 km² (dados de 2019), o que confirma seu perfil predominantemente rural. O bioma predominante é a Mata Atlântica (2024). Esses dados demonstram a necessidade de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à rede de esgoto, à universalização da água potável e à melhoria da urbanização, com vistas à promoção da saúde ambiental e à redução de iniquidades sociais.

Dados recentes apontam que 7,3% da população de Bugre apresenta algum tipo de deficiência, abrangendo limitações físicas, sensoriais ou intelectuais. Além disso, 1,2% dos moradores foram diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma condição que exige atenção multidisciplinar e políticas públicas inclusivas.

Esses indicadores reforçam a importância de ampliar a acessibilidade física e comunicacional nos espaços e serviços públicos, promover a inclusão escolar e laboral e garantir atendimento integral e humanizado nos serviços de saúde, com foco em equidade e direitos.

O desastre socioambiental causado pelo rompimento da barragem da Samarco, em 2015, que envolveu também as mineradoras Vale e BHP Billiton, gerou impactos significativos no município de Bugre, especialmente no distrito de São Lourenço. A tragédia não apenas afetou o meio ambiente e os modos de vida tradicionais, mas também trouxe novas e intensas demandas para os serviços públicos, em especial os da saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

Desde então, os profissionais de saúde do município vêm enfrentando aumento considerável da carga de trabalho, dada a complexificação dos agravos relacionados à saúde mental e às condições socioeconômicas precárias impostas pelo desastre. Um dos problemas mais relevantes tem sido o uso excessivo de álcool e o abuso de outras drogas, que se tornaram questões de saúde pública em São Lourenço. A complexidade do fenômeno envolve fatores como o desemprego, o sofrimento psíquico, a desestruturação familiar e comunitária. O consumo e a dependência química elevam o risco de problemas físicos, sociais, familiares, legais, laborais e de violência, exigindo a articulação de políticas públicas e a ampliação da rede de atenção psicossocial. Além disso, o município passou a registrar aumento na demanda por atendimentos de média e alta complexidade, o que pressiona ainda mais o já limitado sistema de saúde local. Dessa forma, é fundamental o fortalecimento das estratégias de cuidado em saúde mental, da atenção primária e da atuação intersetorial, a fim de enfrentar os efeitos contínuos do crime socioambiental e promover a reparação dos danos coletivos sofridos pela população de Bugre.

O município de Bugre, no que se refere à Atenção Primária em Saúde, enfrenta desafios significativos no campo da saúde mental, agravados pelos impactos socioambientais e pelo aumento da vulnerabilidade social. Atualmente, há uma fila de espera com 203 pessoas aguardando atendimento em terapias psicossociais, reflexo direto da alta demanda e da limitação de recursos humanos na rede pública. O quadro de profissionais conta com dois psicólogos com carga horária de 20 horas semanais cada, responsáveis pelos atendimentos de adultos e adolescentes, além de dois psicólogos, também de 20 horas semanais, voltados ao público infantil. Dentre esses, um atua exclusivamente com crianças com deficiência ou diagnóstico grave de saúde mental, o que limita ainda mais a capacidade de absorção da demanda geral.

Essa realidade aponta para a necessidade urgente de ampliar a equipe multiprofissional da atenção básica e especializada, com foco em saúde mental, além de fortalecer ações preventivas e estratégias comunitárias de cuidado psicossocial. O acesso restrito ao acompanhamento psicológico compromete o enfrentamento de situações de sofrimento psíquico, especialmente em contextos de pobreza, violências e desastres, e deve ser prioridade nas políticas públicas de saúde do município.

A análise integrada dos dados evidencia que os determinantes sociais, como escolaridade, renda, desenvolvimento humano, infraestrutura urbana, inclusão e capacidade fiscal, influenciam diretamente na condição de saúde da população de Bugre. Enquanto o número limitado de estabelecimentos de saúde e os baixos índices de saneamento básico e urbanização indicam a necessidade de investimentos estruturais. O fortalecimento das políticas públicas intersetoriais é essencial para enfrentar as iniquidades sociais e garantir o direito à saúde para todos os cidadãos do município.

3.2 Perfil epidemiológico

1.2 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TERRITÓRIO;

O município de Bugre, localizado no estado de Minas Gerais, possui uma população estimada em 3.999 habitantes (IBGE). O cenário epidemiológico local é caracterizado por importantes avanços na cobertura vacinal, indicadores positivos no controle de doenças transmissíveis e vigilância ambiental, ao mesmo tempo em que apresenta desafios persistentes nas áreas de saúde da mulher e nutrição da população.

A taxa de mortalidade infantil manteve-se baixa no período entre 2017 e 2025, com apenas um óbito registrado em 2019, representando uma taxa de 1 por mil nascidos vivos. Os óbitos se concentraram no período pós-neonatal e na fase neonatal precoce, sem registros de mortalidade neonatal tardia. Já



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

a mortalidade geral variou entre 4,42 e 7,49 por mil habitantes entre 2015 e 2019.

As principais causas de óbitos segundo os capítulos da CID-10 estão associadas a doenças crônicas, com destaque para as do aparelho circulatório, que apresentaram queda de 1,94 (2015) para 0,74 (2019), e respiratórias, que oscilaram com um aumento em 2019. As neoplasias mantiveram-se estáveis nos últimos anos, com pico anterior em 2016. As causas externas e os transtornos mentais também foram observados, com registros pontuais.

A vigilância em saúde tem demonstrado bons resultados: 66,6% das notificações foram encerradas dentro do prazo de 60 dias em 2019. A notificação de agravos relacionados ao trabalho apresenta alternância de registros, mas com preenchimento satisfatório do campo "ocupação" em anos como 2017 e 2019.

A cobertura vacinal em crianças menores de um ano é um dos destaques do município, que alcançou, em 2024, o Selo Ouro de imunização por atingir todas as metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunizações (SVS/MS).

Na área da saúde da mulher, o município apresentou taxas de gravidez na adolescência entre 12% e 15% (2017–2019), o que exige atenção contínua. A proporção de partos normais apresentou queda significativa, saindo de 63,41% em 2017 para 47,37% em 2019, abaixo da média nacional de 70%. Não houve registro de óbitos maternos no período analisado.

No que se refere à vigilância ambiental, não foram registrados óbitos por dengue ou leishmaniose visceral entre 2017 e 2019. A vacinação antirrábica canina superou o parâmetro mínimo, com cobertura de 102% nos anos avaliados. A qualidade da água também demonstrou melhorias expressivas, passando de 17,71 análises em 2017 para 75 em 2019.

O controle das doenças transmissíveis é eficiente, com ausência de casos de tuberculose bacilífera entre 2016 e 2019, cura de 100% dos casos de hanseníase nos anos de registro, e nenhum caso de AIDS em menores de 5 anos. Apenas um caso de sífilis congênita foi registrado em 2016.

O estado nutricional da população revela uma condição de transição nutricional. Entre crianças menores de 5 anos, houve variação nos percentuais de baixo peso (1,84% a 5%) e crescimento do excesso de peso. Em crianças menores de 10 anos, o excesso de peso passou de 14,77% (2012) para 22,73% (2016). Entre gestantes, observou-se queda significativa nos casos de baixo peso (de 33,33% para 4,55%), mas crescimento do excesso de peso, que chegou a 52,27% em 2016.

A cobertura de acompanhamento nutricional atingiu níveis expressivos em determinados anos, como 123,94% para crianças menores de 5 anos (2014) e 76,18% entre idosos (2013), demonstrando o potencial da rede de atenção básica.

O município de Bugre apresenta um perfil epidemiológico predominantemente crônico-degenerativo, com indicadores positivos em imunização, controle de doenças transmissíveis e vigilância ambiental. Entretanto, persistem desafios em relação à saúde da mulher e ao estado nutricional da população, exigindo políticas públicas integradas e investimentos contínuos em vigilância, prevenção e promoção da saúde. O fortalecimento da vigilância em saúde, a qualificação da informação e a ampliação das ações de atenção primária são fundamentais para garantir a proteção integral da população.

3.3 Estrutura da rede de saúde

1.3 - ESTRUTURA DA REDE E SERVIÇOS DE SAÚDE INSTALADOS E EXISTENTES NO TERRITÓRIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUGRE

CNPJ: 01.613.126/0001-02 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Av. Valério Viana, 54 - Centro - CEP: 35.193-000 - Fone: (33) 3355-8297 / 3355-8241

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BUGRE - UBS

Quanto à estrutura da rede de saúde, o município de Bugre conta com uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na praça central da cidade, além de cinco unidades localizadas na zona rural, que funcionam como pontos de apoio, situadas nas localidades de São José, São Lourenço, Livramento, Rio Branco e Boachá. A sede da Secretaria Municipal de Saúde está situada junto à UBS, na Praça Antônio Marques, nº 120, e conta com um secretário de saúde e um profissional administrativo.

A UBS do município está organizada para acolher e organizar o cuidado na rede de saúde, oferecendo consultas de rotina, atendimentos de urgência e emergência, vacinação, ações de promoção da saúde, acompanhamento de doenças crônicas (como hipertensão e diabetes), controle do tabagismo, prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis e infectocontagiosas, atendimentos da equipe multiprofissional, atendimentos de reabilitação, saúde bucal, acompanhamento a gestantes e puérperas, consultas e atendimentos na atenção psicossocial, além dos serviços da equipe de Saúde da Família (ESF) e da Vigilância em Saúde.

Os atendimentos da UBS de Bugre ocorrem de segunda a domingo, sendo, durante a semana, das 7h às 20h. Nos finais de semana, há plantão para atendimentos de urgência e emergência. Durante todo o período de funcionamento, há um médico clínico disponível para atender as demandas da unidade.

A sala de vacina funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 20h, garantindo acesso principalmente para os usuários que trabalham. O município de Bugre recebeu o selo ouro pelo segundo ano consecutivo, demonstrando o empenho da equipe.

Em relação aos atendimentos especializados, a UBS conta com: 1 médico pediatra (uma vez por semana); 1 médico ginecologista (atende demandas ginecológicas e gestantes); 1 médico psiquiatra (uma vez por mês); 1 médico radiologista (ultrassonografias, uma vez por semana). A equipe multiprofissional é composta por: 3 fisioterapeutas; 1 nutricionista; 4 psicólogos; 1 terapeuta ocupacional; 1 fonoaudióloga; 1 assistente social; 2 farmacêuticos.

Todos os profissionais atuam com carga horária de 20 horas semanais. Desde 2023, o município também oferece Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), às sextas-feiras, com acupuntura e auriculoterapia.

O serviço de regulação conta com um profissional, que atende todas as demandas do município, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. Há também 4 recepcionistas (duas por turno), responsáveis por direcionar os usuários, realizar marcações e agendamentos.

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO TERRITÓRIO

As equipes de atenção básica são compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS), entre outros profissionais. O município conta com duas equipes ESF que atendem a zona urbana e a zona rural:

ESF Pioneira (Zona Rural): 1 médico clínico, 1 médico pediatra, 1 enfermeira, 1 dentista, 7 técnicos de enfermagem, 1 técnico de saúde bucal, 7 profissionais de limpeza e 8 ACS. Cada povoado conta com equipe fixa de técnicos de enfermagem, limpeza e ACS. Os atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos ocorrem uma vez por semana em cada localidade: São José, São Lourenço, Livramento, Rio Branco e Boachá.

ESF Laranja (Zona Urbana): 1 médico clínico, 1 enfermeira, 1 técnica de enfermagem e 5 ACS. Os atendimentos ocorrem diariamente na UBS.